

Cenários

Cenário Internacional

O sentimento dos investidores globais melhorou no último mês com a solução para a crise no Chipre e o melhor encaminhamento do impasse político na Itália.

Os acontecimentos recentes na Zona do Euro lembraram ao mercado que a crise que se instalou na região há cerca de três anos ainda não acabou. Após um início de mês relativamente tranquilo, no qual a maior preocupação se mantinha com a questão política na Itália, a crise do Chipre resgatou questionamentos sobre a sustentabilidade da zona do euro. No entanto, observou-se no desenrolar da crise cipriota maior disponibilidade e agilidade de acordo entre instituições da região. Isso sinaliza que o processo de integração do setor financeiro pode estar caminhando, o que limita parcialmente o risco de contágio no curto prazo entre as economias. Esse cenário, juntamente com os números de crescimento e inflação ainda baixos, voltou a exercer

pressão sobre o BCE para um corte das taxas de juros. Na última reunião, o BCE optou por reduzir sua taxa básica de juros em 25bp, para 0,50% ao ano, uma nova mínima histórica.

O PIB americano no 1T13 apresentou ritmo de crescimento de 2,5%, superior ao avanço de 0,4% observado no 4T12. O principal item responsável pelo avanço do PIB foi o crescimento do consumo. A força nos gastos dos consumidores no primeiro trimestre foi uma surpresa, uma vez que era esperado que o aumento de impostos sobre os salários tivesse efeito negativo sobre os gastos a partir de janeiro. No entanto, esse efeito negativo parece ter sido postergado, já que grande parte da força nos gastos do consumidor no início do ano pode ter sido uma compensação da demanda que ficou reprimida no 4T12 devido ao furacão Sandy e à mudança nos padrões climáticos, com os meses de novembro e dezembro de inverno mais ameno e janeiro e fevereiro tipicamente mais

frios, o que contribuiu para o aumento dos gastos com gás e eletricidade. Porém, mesmo com a aceleração ao longo dos últimos meses, não há nenhuma mudança permanente na tendência de crescimento nos gastos dos consumidores.

Enquanto isso, a China tem apresentado elevação da percepção de risco dos investidores quanto à sustentabilidade do seu crescimento econômico. O PIB chinês mostrou expansão de 7,7% no 1T13 em relação ao mesmo período do ano anterior, ante as expectativas do mercado de 8%. Já a produção industrial cresceu 8,9% em março ante o mesmo mês de 2012, abaixo do avanço dos 10% de consenso.

Cenário Nacional

Na última reunião do Copom, o órgão optou por elevar a taxa Selic em 25bp, para 7,5% ao ano. O movimento de alta já era esperado pelo mercado na busca pelo controle da inflação, porém, a expectativa era de um reajuste em maior magni-

tude. O consenso dos economistas do mercado e a curva de juros precificavam elevação de 50pp.

Segundo a Ata, a discussão se firmou na dúvida sobre a necessidade de elevação de juros nesta reunião, já que o cenário externo incerto poderia justificar uma espera maior. A Ata também sinalizou que o Copom deve ser bem cauteloso com relação às elevações de juros e irá monitorar atentamente os efeitos dos juros mais altos na inflação e no crescimento econômico. O mercado acionário brasileiro, por sua vez, continuou refletindo a dificuldade de recuperação da economia, mantendo-se entre os mercados com pior desempenho nos últimos meses, sobretudo pelas incertezas sobre a política econômica local. Os investidores permanecem céticos quanto aos lucros a serem gerados pelas empresas brasileiras, uma vez que o custo de produção tem aumentado a ponto de comprimir suas margens.

Plano Milênio

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de abril superou a meta atuarial do período em 76,53%. A performance no mês justifica-se pelo bom desempenho da Renda Fixa (2,04% a.m.), devido à redução das taxas de juros praticadas no mercado financeiro. No mês passado, a taxa de inflação ultrapassou o teto da meta no acumulado de 12 meses, ficando em 6,59%, imputando expectativa de alta na taxa Selic. Com isso, o Copom optou por elevar a taxa Selic em 25bp, para 7,5% ao ano, movimento já antecipado pelo mercado, porém, em maior magnitude, com a curva de juros precificando elevação de 50bp. Por conta disso, ocorreu o fechamento da curva de juros e das taxas das NTN-B's. A Renda Variável não trouxe contribuições positivas no mês. O segmento está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 9,26% a.m.. Além das ações CSNA3, a alocação em Renda Variável do Plano Milênio é composta por uma pequena participação em um fundo de ações, que apresentou rentabilidade de -0,32% a.m..

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-2,03%	4,16%	2,23%	-1,28%	-30,15%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,75%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
abr/13	1,64%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	-3,30%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,72%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,40%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,81%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,58%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,82%	1,04%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,25%	0,86%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,72%	0,84%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	0,76%	0,67%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,14%	0,96%	0,64%	0,88%	-12,39%
mai/12	-0,25%	1,05%	0,73%	-8,61%	-20,55%

* A partir de 2013, a Meta Atuarial passou a ser INPC + 4% a.a..

GRÁFICOS

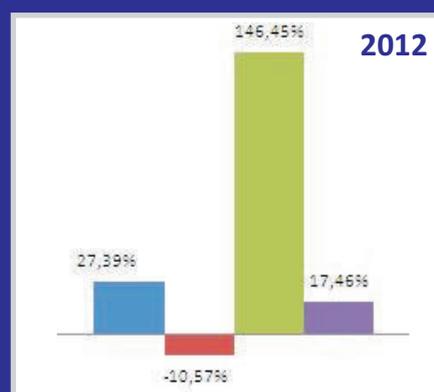
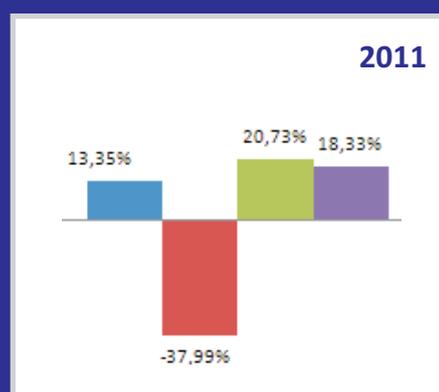
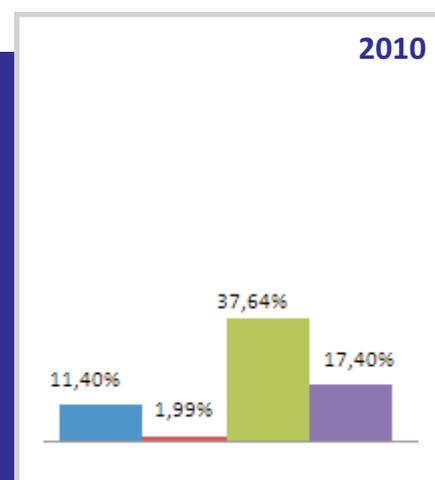
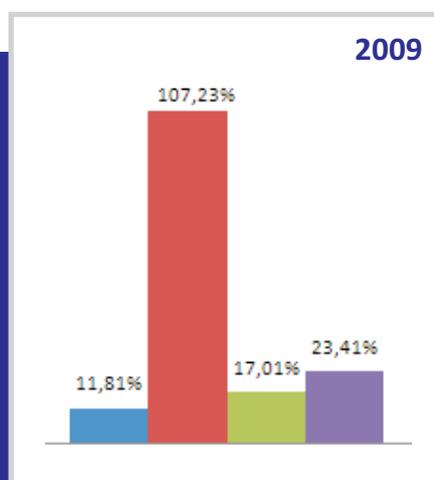
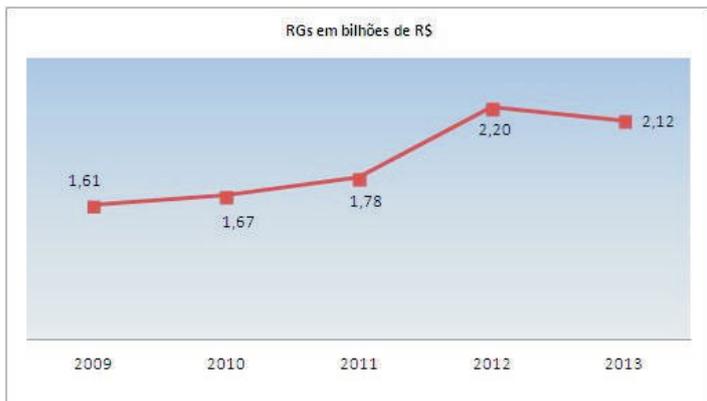


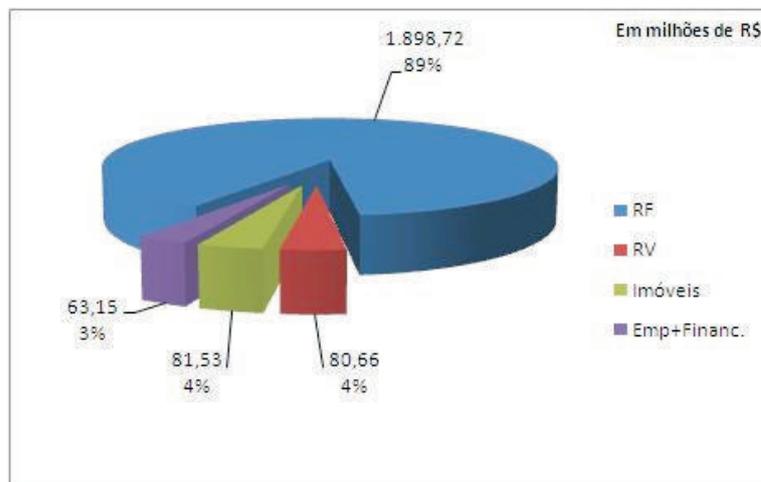
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)



Cota do Plano Milênio
(Valor em R\$)



Composição da Carteira
(Data-Base: Abril/2013)

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de abril atingiu 60% da meta atuarial do período. A performance no mês justifica-se em parte pelo fraco desempenho da Renda Fixa (0,92% a.m.), proveniente da baixa rentabilidade do CDI (0,60% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 9,26% a.m..

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	2,43%	4,94%	2,23%	-1,28%	-30,15%
2012	12,99%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	55,44%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
abr/13	0,61%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	0,59%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,49%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,72%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,77%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,58%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,96%	1,04%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,30%	0,86%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,70%	0,84%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	0,60%	0,67%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,12%	0,96%	0,64%	0,88%	-12,39%
mai/12	-0,18%	1,05%	0,73%	-8,61%	-20,55%

GRÁFICOS

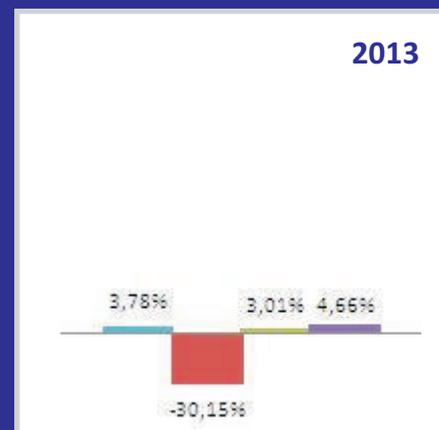
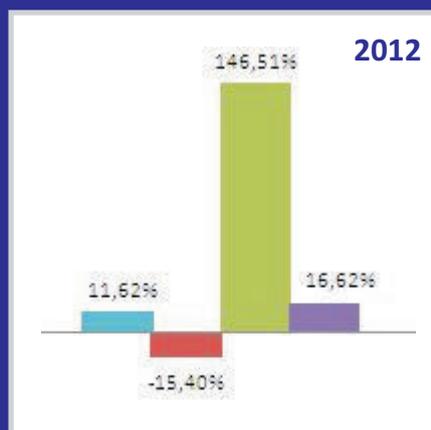
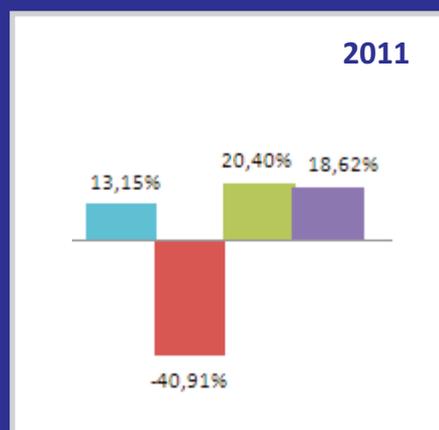
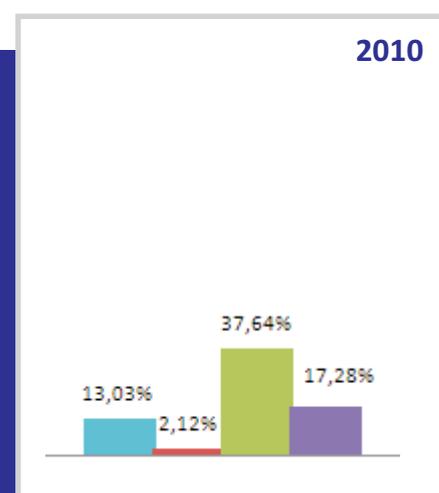
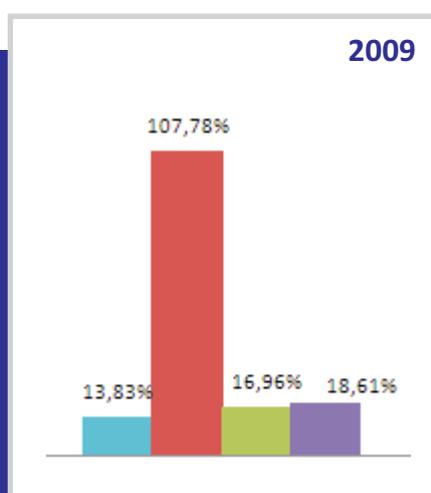
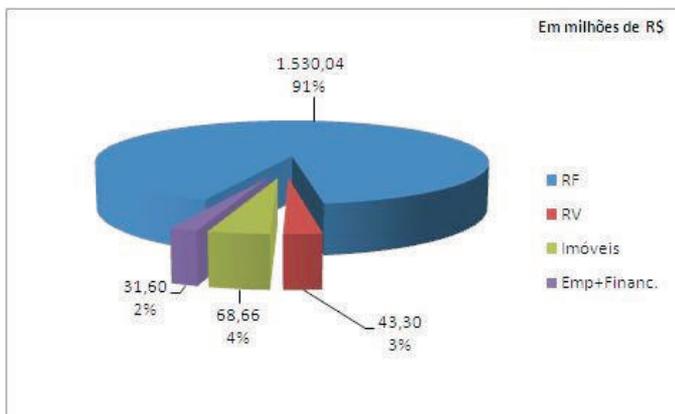


Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da Carteira
(Data-Base: Abril/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de abril atingiu 59,40% da meta atuarial do período. A performance no mês justifica-se em parte pelo fraco desempenho da Renda Fixa (0,91% a.m.), proveniente da baixa rentabilidade do CDI (0,60% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 9,26% a.m..

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2012	2,31%	4,94%	2,23%	-1,28%	-30,15%
2012	14,41%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
abr/13	0,60%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	0,56%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,45%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,68%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,76%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,56%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,98%	1,04%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,30%	0,86%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,70%	0,84%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	1,88%	0,67%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,10%	0,96%	0,64%	0,88%	-12,39%
mai/12	-0,19%	1,05%	0,73%	-8,61%	-20,55%

GRÁFICOS

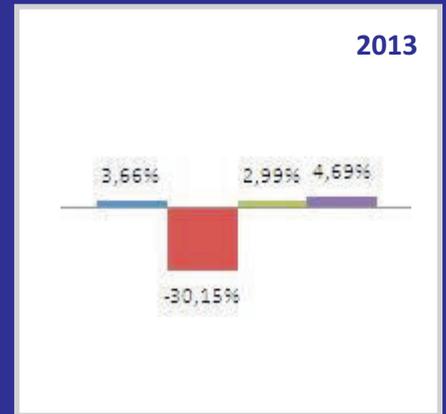
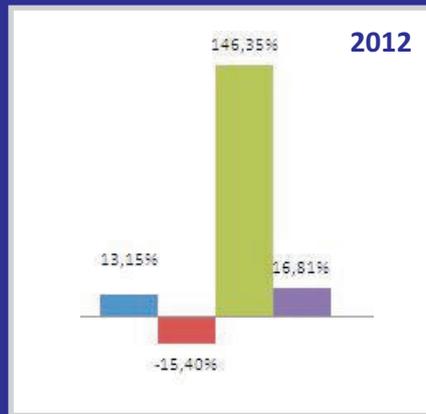
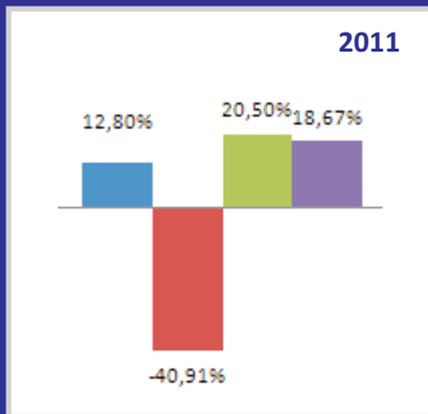
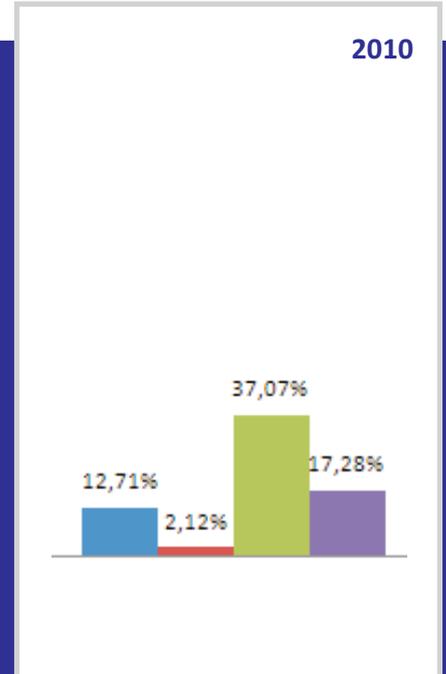
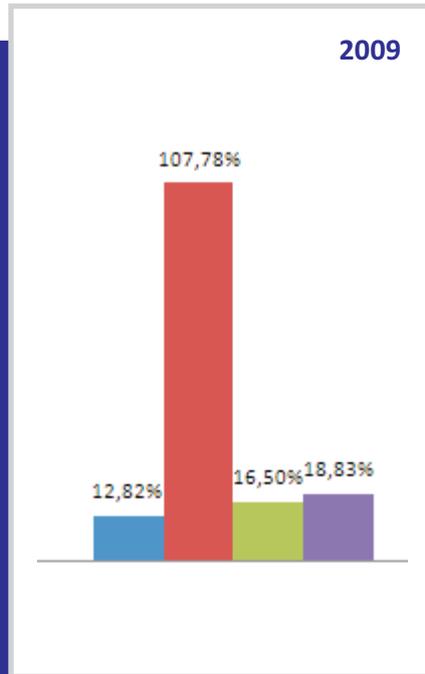
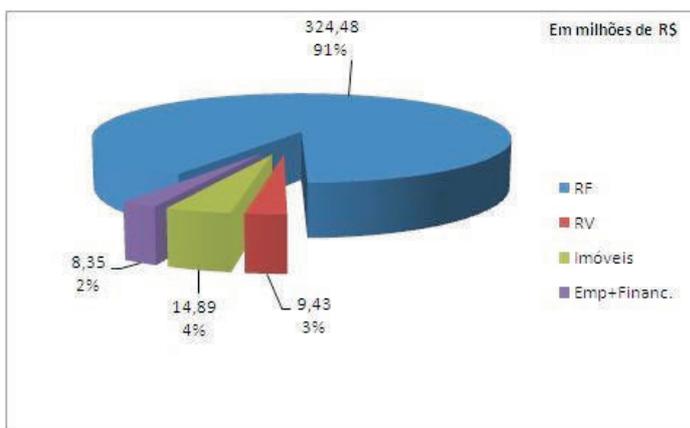
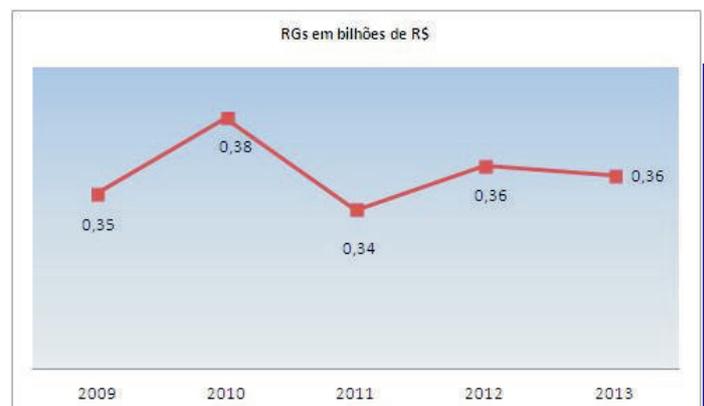


Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da Carteira
(Data-Base: Abril/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Plano Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de abril superou em 136,56% a meta atuarial período. A performance no mês justifica-se pelo bom desempenho da Renda Fixa (2,04% a.m.), devido à redução das taxas de juros

praticadas no mercado financeiro. No mês passado, a taxa de inflação ultrapassou o teto da meta no acumulado de 12 meses, ficando em 6,59%, imputando expectativa de alta na taxa Selic. Com isso, o Copom optou por elevar a

taxa Selic em 25bp, para 7,5% ao ano, movimento já antecipado pelo mercado, porém, em maior magnitude com a curva de juros precificando elevação de 50bp. Por conta disso, ocorreu o fechamento da curva de juros e das taxas

das NTN-B's. A Renda Variável, por sua vez, não trouxe contribuições positivas no mês. A alocação do Plano Namisa é composta por uma pequena participação em um fundo de ações, que apresentou rentabilidade de -0,32% a.m..

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-1,82%	4,16%	2,23%	-1,28%	-30,15%
2012	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
abr/13	2,20%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	-3,97%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,69%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,73%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,37%	0,95%	0,53%	0,53%	4,78%
nov/12	0,82%	1,12%	0,54%	0,54%	1,15%
out/12	0,95%	1,04%	0,61%	0,61%	-1,07%
set/12	0,76%	0,86%	0,54%	0,54%	2,79%
ago/12	0,86%	0,84%	0,69%	0,69%	-0,15%
jul/12	0,74%	0,67%	0,68%	0,68%	3,10%
jun/12	0,67%	0,96%	0,64%	0,64%	0,88%
mai/12	0,94%	1,05%	0,73%	0,73%	-8,61%

GRÁFICOS

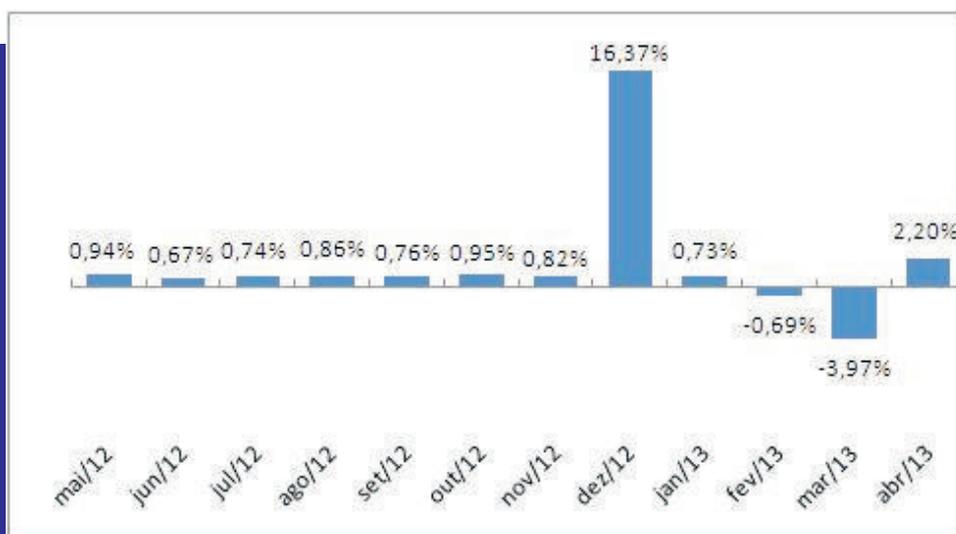
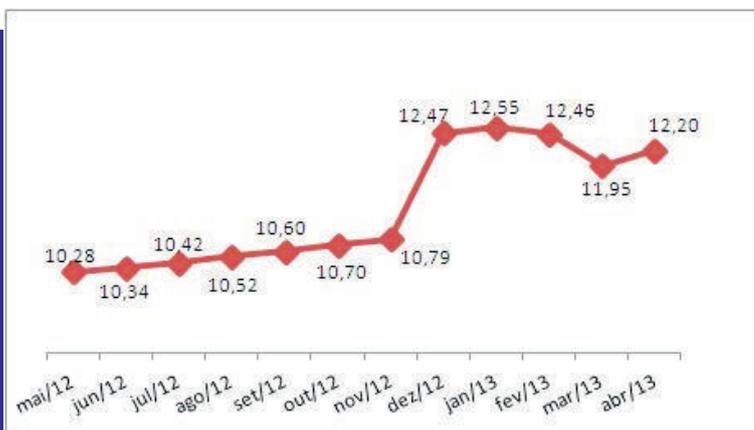


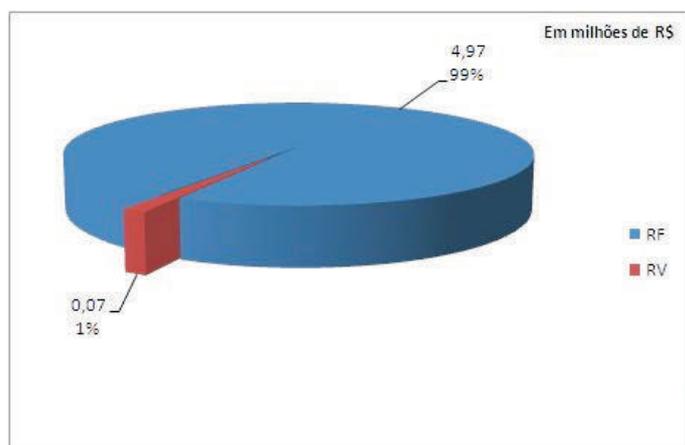
Gráfico de Rentabilidade



Cota do Plano Namisa
(Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores



Composição da Carteira
(Data-Base: Abril/2013)

GLOSSÁRIO:

BCE - Banco Central Europeu.

* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de abril.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

As informações contidas neste documento baseiam-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas no momento. A CBS Previdência reserva-se o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados.

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS Previdência

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS Previdência
Rua 25-A, nº 153 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda/RJ - CEP 27260-160
Central de Atendimento: 08000-268181
www.cbsprev.com.br